

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de outubro de 2025, às 13h, na "Sala de Reunião do IMP", nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, Dênia Cristina de Souza Moraes Gomes, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Leandro Nogueira Moreira Araújo. Leonel Araújo Camargos participaram de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência Financeira e Contábil, para caso necessário, prestar informações

1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Helton explanou: O Boletim Focus publicado nesta segunda-feira (20/10) pelo Banco Central projeta queda do IPCA neste ano e nos próximos três, indicando declínio da inflação no curto, médio e longo prazo. As projeções do IPCA deste ano caem para de 4,72% para 4,70%, as de 2026 caem de 4,28% para 4,27%, as de 2027 de 3,90% para 3,83% e as de 2028 de 3,68% para 3,60%. O boletim é publicado pelo BC toda segunda-feira com a média das projeções feitas por cerca de 170 agentes e instituições do mercado financeiro em relação aos principais indicadores da economia brasileira. As médias de cada semana são comparadas sempre com as médias da semana anterior. A projeção do PIB projeta uma leve alta para este ano, de 2,16% para 2,17%, e leve declínio em 2027, de 1,83% para 1,82%. Em 2026 e 2028 o produto mantém-se estável, em 1,80% e 2%, respectivamente. É a 84ª semana consecutiva que a projeção do PIB de 2028 mantém-se no mesmo patamar de 2%. Em relação ao câmbio, o boletim projeta o dólar estável nos quatro períodos pesquisados. O valor da moeda norte-americana ao final deste ano é projetado em R\$5,45 e em R\$ 5,50, R\$ 5,51 e R\$ 5,56 nos três anos seguintes respectivamente. Também a projeção da Selic é de estabilidade nos quatro anos pesquisados. A projeção da taxa básica de juros para o final deste ano é de 15%, na 17ª semana de estabilidade. A pesquisa projeta uma Selic de 12,25% para o final de 2026, de 10,50 ao final de 2027 e de 10% ao final de 2028.

A Conselheira Kelly explanou: R3 Investimentos: O mercado brasileiro começou a semana com um forte fôlego de alta, em linha com o otimismo global. O Ibovespa subiu 0,77%, fechando aos 144.509,32 pontos, de volta ao patamar de 144 mil. O dólar emendou a quarta queda consecutiva, recuando 0,63%. As bolsas americanas fecharam em alta significativa, e os juros futuros brasileiros (DIs) recuaram em toda a curva. O bom humor foi ditado pela expectativa de que a paralisação do governo americano possa acabar em breve e pelas projeções otimistas para a temporada de balanços do 3º trimestre nos EUA. Acompanhe os detalhes para entender como essa onda de otimismo impacta o cenário para os RPPS. Olhar Global - Wall Street em alta com balanços e esperança de fim do 'shutdown'. Os principais índices em Nova York fecharam em alta consistente, impulsionados pela expectativa de que a paralisação do governo americano termine nesta semana e pelo foco nos balanços corporativos que serão divulgados. O Dow Jones subiu 1,12%, o S&P 500 avançou 1,07% e o Nasdaq disparou 1,37%. O presidente Donald Trump contribuiu para o otimismo, projetando um entendimento com o presidente chinês, Xi Jinping, e até mesmo uma visita à China no início de 2026. Embora a ameaça de novas tarifas de 155% permaneça em caso de desacordo, o mercado acredita que o foco está agora em questões mais positivas, como lucros e a política monetária, o que favorece o apetite por risco. Dow Jones: alta de 1,12%. S&P 500: alta de 1,07%. Nasdaq: alta de 1,37%. Ibovespa

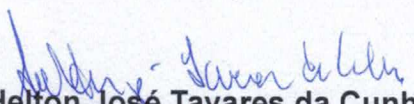


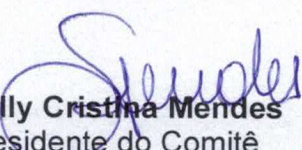
- Vale brilha e bancos sobem em bloco. O Ibovespa fechou o dia em alta de 0,77%, aos 144.509,32 pontos. O índice acumula uma queda de 1,18% no mês de outubro e mantém uma alta de 20,14% no ano. A principal força motriz do índice foi a Vale (VALE3), que subiu 1,28%, impulsionando o mercado de commodities. Os grandes bancos acompanharam o bom humor e fecharam em alta, com destaque para Santander (SANB11) (+2,48%), Bradesco (BBDC4) (+1,87%) e Itaú Unibanco (ITUB4) (+1,79%). A Petrobras (PETR4) teve alta tímida de 0,07%, após reduzir o preço da gasolina. O dólar comercial fechou com queda de 0,63%, cotado a R\$ 5,371. A moeda americana emendou o quarto dia consecutivo de desvalorização, chegando ao menor patamar do período. A queda é reflexo da recuperação do apetite por risco global e do fluxo cambial favorável ao real, o que alivia a pressão sobre os preços internos. A agenda de indicadores desta terça-feira é mais esvaziada, o que pode dar espaço para que o mercado siga focado nas notícias corporativas dos EUA, onde grandes empresas divulgam resultados, e nas declarações de líderes econômicos. **Conselheiro Leonel explanou:** O dólar abre nesta terça-feira (21) em leve alta de 0,21%, cotado a R\$ 5,3824. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, iniciou a sessão em queda de 0,16%, aos 144.272 pontos. Os investidores estão atentos à expectativa de um encontro entre o presidente Lula e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, além de discursos de dirigentes de bancos centrais. Nesta terça, o presidente da República embarca para uma viagem à Indonésia e à Malásia, onde vai participar da reunião da cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Há a expectativa de que Lula e Donald Trump, tenham um encontro reservado durante a cúpula. A equipe de Lula afirma que a reunião depende apenas do alinhamento de agendas. O Planalto vê o encontro como um passo importante para “reorganizar a relação” entre os países, após meses de tensão, incluindo tarifas de 50% aplicadas por Trump em agosto. Caso a reunião aconteça, deverão ser discutidos a revogação das tarifas, medidas restritivas contra autoridades brasileiras e a postura dos EUA em relação à Venezuela e à Colômbia. Em dia de agenda esvaziada de indicadores, o mercado estará atento ao exterior e às movimentações em Brasília, onde o governo busca uma solução para o Orçamento após o Congresso ter arquivado no início do mês a medida provisória sobre taxação de aplicações financeiras. Ainda no cenário local, o mercado repercute o pedido de recuperação judicial da Ambipar, empresa de gestão de resíduos, e o relatório de produção da Vale, a ser divulgado após o fechamento. Nos índices econômicos, o destaque fica para o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). Segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), o indicador registrou variação negativa de 0,38% na segunda prévia de outubro. No exterior, os investidores também monitoram a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, fará um discurso em evento hoje. Já o membro do conselho do Federal Reserve (Fed), Christopher Waller, discursa em eventos às 10h e às 16h30 (horário de Brasília). Bolsas globais: As bolsas europeias operam em leve alta, impulsionadas pelas ações de defesa, após novo encontro tenso entre Trump e Zelensky. No Reino Unido, os empréstimos do setor público chegaram a £ 20,2 bilhões em setembro, o maior valor para o mês desde 1997, dentro das previsões. Na Ásia, as ações fecharam nesta terça-feira a maior alta em seis semanas, impulsionadas por sinais de abrandamento das tensões comerciais com os Estados Unidos e balanços corporativos positivos. O índice de Xangai fechou em alta de 1,36%, enquanto o CSI300, que reúne as maiores companhias de Xangai e Shenzhen, subiu 1,53%. Em Hong Kong, o Hang Seng teve alta de 0,65%. Em Tóquio, o Nikkei valorizou

0,27%, e Seul, 0,24%. No Japão, o iene desvalorizou após a eleição da conservadora Sanae Takaichi para ser a nova primeira-ministra, o que a tornou a primeira mulher a ocupar o cargo na história do país. **2 – ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE SETEMBRO DE 2025:** O Gerente de Investimentos e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Helton explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de setembro de 2025 o qual foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Investimentos. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. **4- ASSUNTO: VÍDEO CONFERÊNCIA COM A EMPRESA R3 INVESTIMENTOS:** Foi realizada uma vídeo-conferência com Jeferson Carvalho Jeferson apresentou alguns fundos de Renda Variável, Fundos CDI e Exterior. Após apresentação o comitê ficou de analisar os fundos apresentados. **4- ASSUNTO:** Considerando que o Mercado precifica uma taxa Selic encerrando o ano no mínimo em 15,00% a.a. Considerando que a meta de rentabilidade do Instituto é de IPCA +4,95, e com uma taxa Selic atual de 15,00% com expectativa de se manter, este comitê sugere alteração na carteira e que para a realização de investimentos e desinvestimentos, esclarecemos que são claramente definidas as atribuições das gerências, do comitê e conselhos deliberativo e fiscal, bem como a separação de responsabilidades de todos os órgãos e agentes que participem do processo de análise, avaliação, gerenciamento, assessoramento e decisão sobre as aplicações dos recursos do RPPS, inclusive com a definição das alçadas de decisão de cada órgão. O prévio credenciamento das instituições e a escolha dos ativos considera a adequação ao perfil da carteira, ao ambiente interno e à estrutura de exposição a riscos do RPPS, e análise da solidez, porte e experiência das instituições previamente credenciadas. As instituições em que sugerimos os aportes, são instituições renomadas, as maiores do país, possuem uma boa qualidade de gestão, ambiente de controle interno, histórico e experiência de atuação, solidez patrimonial, grande volume de recursos sob administração, baixa exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira. As regras de aplicação e resgate estão em acordo com os procedimentos e controles internos que visam à promoção de elevados padrões éticos na condução das operações, bem como à eficiência dos procedimentos técnicos, operacionais e de controle das aplicações e a alteração da carteira, que atendem o cumprimento dos limites, condições e vedações estabelecidos na Resolução do CMN 4.963/2021. As aplicações sugeridas pelo comitê de investimentos estão em conformidade com a política de investimentos, com a estratégia de alocação dos recursos entre os diversos segmentos de aplicação, com a ALM, com a atuação dos agentes e observam o código de ética e de padrões de conduta profissional adotado. Considerando a taxa de Selic em 15,00% ao ano a aplicação em Títulos Públicos Federais busca o objetivo de alcançar a meta atuarial, atender aos princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, previstos na Resolução 4.963/2021 do CMN, e observar também os parâmetros gerais relativos à gestão de investimentos dos RPPS. Assim o comitê de investimentos sugere a seguinte alteração na carteira de Investimentos: a) Retirada de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais) do fundo CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP - CNPJ 03.737.206/0001-97. O valor resgatado será aplicado em Títulos Públicos Federais NTN-B 2033 no importe de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em Títulos Públicos Federais NTN-B 2037,

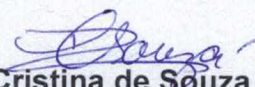
ambos marcados na curva. Para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

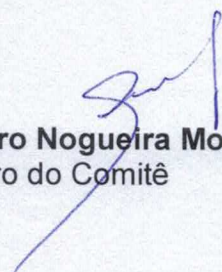

Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê


Helton José Tavares da Cunha
Membro do Comitê


Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê


Leonel Araújo Camargos
Membro do Comitê


Dênia Cristina de Souza Moraes Gomes
Membro do Comitê


Leandro Nogueira Moreira Araújo
Membro do Comitê